

PROTECÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA

Embaixador da UE destaca vontade política

Notícias; Política; 13.12.2019; pág. 08; Ed. 30. 854

O PAÍS deve intensificar esforços com vista a conferir um crescimento saudável e o desenvolvimento do máximo potencial das crianças, erradicando o trabalho infantil e todas as formas de violência.

O apelo é do embaixador da União Europeia, António Gaspar, e surge na sequência do encerramento do ciclo de comemorações do 30.º aniversário da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (CDC).

O evento, realizado na quarta-feira, concentrou-se no artigo 19 da CDC, que estabelece o direito de todas crianças e jovens serem protegidos da violência. Trata-se de um tópico de relevância, tendo em conta a realidade do país, onde as taxas de uniões prematuras estão entre as mais altas do mundo.

A união prematura priva as crianças, principalmente as raparigas, da sua infância, leva ao abandono escolar e ao parto, pondo em risco a vida e saúde da mãe e do bebé.

Gaspar disse que, apesar dos desafios na área de empoderamento da rapariga e mulher, violência baseada no género e trabalho infantil, existe



O trabalho infantil continua a ser um desafio em nações pobres

vontade política para avançar na promoção e protecção dos direitos da criança.

“Há áreas em que é necessário um trabalho adicional, como o trabalho infantil e violência contra as crianças. Existe vontade política e sensibilização na área da sociedade civil”, afirmou.

O representante do Fundo nas Nações Unidas para Infância (UNICEF), Marcoluigi Corsi, disse, por seu turno, ser vital quebrar o ciclo de violência em todas as situações, para ga-

rantir que as crianças cresçam como jovens e cidadãos responsáveis e solidários.

“Embora muito tenha sido feito para garantir que as crianças estejam protegidas da violência, sabemos que podemos fazer muito mais. O UNICEF continuará a trabalhar em estreita colaboração com o Governo e parceiros, para garantir que toda a criança e toda a rapariga viva uma vida livre de todas as formas de violência”, afirmou.

Para responder ao flage-

lo da violência de género em todo o mundo, a União Europeia e as Nações Unidas lançaram, em 2017, a iniciativa Spotlight, uma acção global para eliminar todas as formas de violência contra as mulheres e raparigas.

À luz da iniciativa, 40 milhões de euros serão desembolsados nos próximos quatro anos (2019-2022) ao país, esperando-se que a sua utilização tenha um impacto concreto na vida de seis milhões de pessoas.